BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º
80 / 11 / 4

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

SEMANÁRIO □ ANO 57 – N.º 2952 □ 3 DE NOVEMBRO DE 1988 □ PREÇO 35$00

Rancho de Silvalde em casa nova

□ PÁGINA 3

QUE LEVANTE O DEDO QUEM ESTIVER INOCENTE...

As eleições autárquicas vêm longe (serão daqui por um ano), mas já os partidos políticos se movimentam, visando obter os resultados que lhes permitam conservar, reforçar ou recuperar as suas posições nas Juntas de Freguesia ou Câmaras Municipais.

É um «jogo» (uma estratégia) que o cidadão comum muitas vezes não entende e só dele se apercebe muito mais tarde, perante determinados desfechos.

Pelos vistos, a política é um «negócio» que interessa a muitos, a avaliar pelo esforço que desenvolvem na consolidação pessoal e dos partidos que representam.

Participam em reuniões, «sacrificam» os seus fins-de-semana e falam muitas vezes (na TV) no povo e nos trabalhadores com um «sentimento» tal que, quem os vê, e ouve, julga ter neles os verdadeiros defensores dos interesses de todos nós.

Puro engano. É essa a sua vida, a sua «profissão», da qual recebem chorudos ordenados, que lhes permitem ter bons «chalés», ricas mansões e carros de luxo.

Há dias, veio a uma terra nortenha, um deputado europeu, dali natural, tentar convencer as pessoas de que tinha feito um grande esforço na tentativa de resolução de um problema surgido com o apresamento de um barco nos mares africanos.

Para o efeito, foi montado um cenário adequado, com a presença da imprensa e não sabemos se da televisão, aliás sempre pronta em colaborar em iniciativas do género, quando se trata de promover determinadas pessoas.

Foi uma manifestação de pura demagogia, de que muitos se terão apercebido, mas que ninguém teve a coragem de denunciar.

Acontece que, de véspera, um secretário de Estado deu conta a numerosas pessoas das diligências positivas, feitas pelo Governo, para a resolução do mesmo caso, com a advertência de que a intromissão de terceiros poderia vir a prejudicar as negociações encetadas.

A deslocação do deputado não foi mais do que uma «jogada» política, igual a tantas outras a que se assiste por aí, com maiores ou menores repercussões, consoante o «perfil» dos personagens que as protagonizam, a importância dos acontecimentos ou a guarida, maior ou menor, que lhes é dada pelos órgãos de informação.

Sem dúvida que o povo tem fortes razões para se sentir descoroçoado com a actuação dos políticos (de alguns políticos), pelos quais se sente traído, dado o oportunismo que evidenciam nos seus actos, com o aproveitamento demagógico de determinadas situações.

Que levante o dedo quem estiver inocente...

Álvaro Graça

«NÃO» À COMARCA DE SEGUNDA

A comarca de Espinho é, agora de segunda categoria, só julgando casos de lana-caprina e a Assembleia Municipal pretende ver alterada essa situação, do mesmo modo que deseja ver rapidamente construída a nova casa da Justiça.

Mas a Assembleia Municipal pretende, também, que o presidente da Câmara esclareça «por escrito» das razões que levaram à não-integração do engenheiro Óscar Ribeiro nos quadros da EDP. A seguir, os pormenores.

□□□

O vereador socialista Carlos Sabença vai propor a integração do engenheiro Óscar Ribeiro na EDP – Electricidade de Portugal, EP – conforme pretensão manifestada pelo trabalhador. A revelação foi feita pelo próprio Carlos Sabença no decorrer da reunião da assembleia municipal, realizada na última sexta-feira.

Como é do domínio público, o engenheiro Óscar Ribeiro reclama-se afecto ao antigo departamento de electricidade dos Serviços Municipalizados e, portanto, com direito a passar automaticamente para os quadros da EDP. No entanto, o seu nome não foi incluído na listagem de pessoal a transferir.

Além desta integração, o vereador Carlos Sabença pretende, também – segundo revelação do próprio – que se regularize, a nível de Câmara e Assembleia Municipal, o processo de outorga da concessão de energia à EDP. Na perspectiva do autarca, defendida na Assembleia Municipal de sexta-feira e reafirmada aos nossos repórteres na última segunda-feira, o acordo Câmara//EDP não é válido sem que os órgãos deliberativo e executivo do município aprovem os anexos respeitantes às transferências de pessoal, viaturas e imóveis.

A discussão destas questões foi suscitada por uma proposta do CDS, que viria a ser aprovada por maioria. O documento refere o seguinte:

«Aquando da deliberação desta Assembleia Municipal para integração dos Serviços Municipalizados de Electricidade na EDP, ficou claro que nenhum trabalhador seria prejudicado com a transferência; é d conhecimento público que um funcionário superior dos Serviços Municipalizados está impedido pelo conselho de administração dos SME de ser incluído no quadro de pessoal daquela empresa pública. Perante esta situação de injustiça e desigualdade, e para dignidade deste órgão autárquico, a Assembleia Municipal de Espinho propõe que o senhor presidente da Câmara, e porque é presidente do conselho de administração dos Serviços, informe por escrito esta assembleia das razões que permitiram tão estranha e tão extrema atitude».

A favor desta proposta votaram MDP, PCP, PS e CDS (13 votos), votando contra 6 sociais-democratas, enquanto dois outro se abstiveram. O documento suscitou, como se adivinha, um acalorado debate. Vejamos algumas posições assumidas;

Luís Gomes (CDS): «O senhor engenheiro Óscar Ribeiro queria entrar para a EDP e não foi incluído na lista do pessoal a transferir. Deve haver motivos de extrema gravidade para isso e queremos que o senhor presidente da Câmara diga quais».

Teixeira Lopes (PCP): Os receios que o CDS põe agora, já o PCP os colocou na devida altura. As notícias vindas a público são, de facto, contraditórias em relação ao que aqui prometeu o senhor vereador Valdemar Ribeiro. Gostaríamos de saber realmente se se tratou de intuitos persecutórios em relação a este funcionário. Mas mais do que uma explicação escrita para isto, achamos que se deve fazer justiça, integrando o funcionário».

Novo tribunal «vem aí», garantiu o presidente da mesa, Ferreira de Campos

Alcindo Ribeiro (PSD): «O CDS já faz uma qualificação da atitude antes de ter a resposta escrita; parece ter, portanto, uma opinião já formada. Não precisava de resposta escrita. De qualquer modo, o engenheiro Óscar Ribeiro faz parte do quadro comum, é muito competente e, por isso, indispensável aos serviços municipalizados».

Ricardo Catarino (PSD): «O engenheiro Óscar Ribeiro não exercia funções só no sector de electricidade, portanto não lhe assistia o direito de transferência automática para a EDP. Por critérios de antiguidade também não tinha prioridade. Tem, no entanto, o direito de discordar e de accionar os meios legais ao seu dispor».

Teixeira Lopes (PCP): «Na altura em que aqui falou do assunto, o senhor vereador Valdemar Ribeiro disse que se entendia por pessoal comum apenas os motoristas, contínuos e cobradores. Agora o critério é diferente. Donde se conclui que o senhor vereador é incapaz, não sabia o que estava aqui a fazer».

Madureira Gil (PS): «Independentemente de tudo, ele é especializado em electricidade. Na Câmara, parece-me que ele ficará só a mudar candeeiros».

□□□

Outro documento discutido na assembleia municipal de sexta-feira tinha a ver com problemas de justiça. Era uma moção do Partido Comunista em quatro pontos, de que foi rejeitado um.

O primeiro dizia respeito à revisão da legislação sobre custas, pagamento de IVA e outros encargos judiciais, «por forma a assegurar o fácil e barato acesso aos tribunais e à Justiça». Este ponto foi rejeitado.

Os aprovados foram os seguintes:

– «Solicitar seja revista a Lei Orgânica dos Tribunais por forma a que os Espinhenses se não tenham de deslocar para fora do concelho quando necessitem recorrer à Justiça»;

– Reivindicar, mais uma vez, a urgente construção do Palácio da Justiça de Espinho, que sejam mantidos os actuais 3 juízos e que a Espinho seja dado o merecido tratamento como comarca de acesso final».

Sobre este ponto, o presidente da mesa, dr. Ferreira de Campos, informou que o processo da casa da justiça está na última fase e que o Orçamento de Estado para 1989 reserva 40 mil contos para a construção.

A assembleia prossegue na próxima segunda-feira, então com o debate do assunto em agenda: apreciação dos diversos projectos de regionalização.

Acordo PSD/PS mau para autarquias

«No actual quadro constitucional o que acontece é que o partido que ganha as eleições para a Câmara, mas que não disponha de uma maioria, não pode, muitas vezes, dar cumprimento cabal aos seus projectos eleitorais». Quem o reconhece é um deputado do PSD. PSD que, no «negócio» da revisão constitucional com o PS, acabou por ceder neste ponto, deixando tudo como dantes... – **Página 3**

cinema cinema

Espinho vai ter escola e centro de produção de cinema animado

□ PÁGINA 3

«TIGRES» VÍTIMAS DE UM «ESPÍRITO COMPENSATÓRIO»

«Só comento os primeiros 45 minutos, pois penso que a segunda parte foi jogada sem qualquer possibilidade da minha equipa reagir devido a uma péssima arbitragem de Manuel Dória». Quem o disse foi o técnico Garcia, após o jogo de Alvalade. E, segundo o nosso comentador, o treinador espinhense tem razão para assim falar. É que, diz o nosso comentário (última página) «a grande penalidade marcada contra o Sporting, antes do intervalo, viria a ter efeitos contraproducentes, pelo «espírito compensatório» revelado pelo árbitro depois desse lance, em especial durante a segunda metade da partida».

Entretanto, no vólei, os dois clubes espinhenses vão de vento em popa, em especial a Académica de Espinho, que lidera a classificação, embora em igualdade pontual com quatro outros clubes (Sporting de Espinho incluído). Ler também na última página.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

ALUGA-SE CASA – Em Silvalde. Telef. 722916.

BOA MESA

A VARINA – Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 – Telef. 724630 – Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS – Dactilografia, informática, computadores, inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

EMPREGOS

MENINA OFERECE-SE – Para trabalhar em recepção, ou tomar conta de crianças (curso de Puericultura), ou pequenos serviços de escritório. Informa este Jornal – Telef. 721525.

EMPREGADA PARA SAPATARIA – Precisa-se, entre os 16 e os 25 anos. De preferência solteira. Bom ordenado a combinar. Contactar o telef. 056-73380.

Firma em Espinho necessita VENDEDORES COMISSIONISTAS, para venda de carnes e derivados. Carta a este Jornal ao n.º 22237.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

DR. RICARDO ROMEIRO – Médico especialista em doenças do coração. Carreira hospitalar – C.H.A.N. Ordem dos Médicos. Consultórios: Esmoriz – Castanheiros –Telef. 72579 – ESPINHO – Policlínica – Rua 14, n.º 437 – Telef. 723398 – S. João da Madeira – Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º Telef. 27864. Dias úteis das 14 às 20 horas.

VENDAS

VIVENDAS – Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

COMPUTADOR TIMEX PC 2.068 – 2 Joystick. 2 Interface. 40 cassetes de Jogos. 1 Monitor. Tudo por 40 mil escudos. Telef: 710915.

RÁDIO TRANSMISSOR – Da banda do cidadão. Marca «Lafayette Telsat SSB-140». Contactar Telef: 7642235.

APENAS 410$00

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ó Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que conheceis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me têm feito, a Vós quero humildemente agradecer por tudo que tenho e o que sou e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por mais que seja a ilusão ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Rezar P.N. e A.M.... A pessoa deverá fazer a oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja. – F. R.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Ó Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer tudo o que sou, tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta Oração durante três dias seguidos, sem dizer o pedido e alcançará a graça por mais difícil que seja. Publicar assim que receber a graça .

– M. I. FONTES

TERRENO
COM PROJECTO APROVADO

Vende-se terreno em S. Paio de Oleiros, em local privilegiado, com projecto aprovado para 30 habitações e 20 estabelecimentos.

Telefs.: 308339 (Exp.)
396479 (Noite)

ORAÇÃO ÀS 13 ALMAS BENDITAS!

Ó minhas 13 almas benditas! Sabidas e entendidas, a vós vos peço, pelo amor de Deus, atendei ao meu pedido. Ó minhas 13 almas benditas! Pelo Sangue que Jesus derramou do Seu Sagrado Corpo, pelas lágrimas que Jesus derramou dos Seus Sagrados Olhos, atendei ao meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo deitai-me a vossa bênção, afastai de mim os inimigos, que os olhos do mal não me vejam, que os inimigos se afastem, cortai a força aos meus inimigos e dai-me sorte na vida. A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias. Rezar 3 Avé-Marias e Salve-Rainha. Publicar a oração assim que receba a graça. Perdão pelo atraso. Agradeço a graça recebida. M. I. FONTES

VENDE-SE
TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

EM GRIJÓ.
Com 2.400 m² e com 2 frentes
TELEFONE 724236 (horário expediente)

VENDE-SE
APARTAMENTO – Tipo Dúplex

COMPLETAMENTE MOBILADO
(Só p/ pessoas de bom gosto)
TELEFONE 724236 (horário expediente)

VENDEM-SE
LOTES DE TERRENO

PARA CONSTRUÇÃO. ZONA DE ESPINHO.
TELEFONE 724236 (horário expediente)

MUNICÍPIO DE ESPINHO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
EDITAL

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho, faz saber que a continuação dos trabalhos da Sessão do passado dia 30 de Setembro terá lugar no **próximo dia 7 de Novembro, pelas 21 horas.**

Espinho, 31 de Outubro de 1988

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
José Augusto Ferreira de Campos

VENDE-SE
CASA PEQUENA

EM S. PAIO DE OLEIROS
(junto ao hospital)
TELEFONE 724236 – horário de expediente

BODAS DE OURO EM GUETIM

No passado dia 27 de Outubro celebrou o seu jubileu matrimonial o casal **ANTÓNIO PEREIRA DE OLIVEIRA e MARIA DA GLÓRIA CUNHA BARROS.**

A cerimónia religiosa realizou-se na Basílica de Nossa Senhora do Sameiro, tendo sido presidida pelo seu filho, Rev.º Padre Barros.

Seus filhos e restante família alegraram-se muito com o acontecimento.

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA
AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 6 (DOMINGO):

CONCELHO DE ESPINHO

DAS 7 ÀS 13 HORAS

FREGUESIA DE GUETIM
PT 7 – GUETIM

FREGUESIA DE ANTA
PT 9 – IDANHA

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 31 de Outubro de 1988

O CHEFE DO CENTRO,
Luís E. S. Ribeiro da Silva

PASSA-SE ☆ ESPINHO
TABACARIA – QUIOSQUE – BAZAR

Bem montada. A trabalhar bem. Com muito futuro. Grande oportunidade.

TELEFONE 720665

SILVALDE
SALVE 9/11/88
Joaquim Martins Pereira
(Ferrador)

Pela passagem do seu 58.º aniversário sua esposa, filhos, noras, netas e netos, desejam-lhe que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

VÃO NASCER ESCOLA E CENTRO DE PRODUÇÃO DE CINEMA ANIMADO

Espinho prepara-se para o grande acontecimento que é o Cinanima mas, neste momento, e em jeito de «aperitivo», funciona já a partir de sábado um «atelier» de animação com marionetas, orientado por dois realizadores checos dos estúdios Jiri Trnka.

O Festival decorre de 15 a 20 deste mês e as sessões têm lugar no cinema do Casino Solverde. Os filmes inscritos são 130 e, como é habitual, os países mais representados são a Checoslováquia, Hungria, França, Canadá, União Soviética e Estados Unidos. Portugal está representado por oito filmes e os seus realizadores aprenderam o «abc» do cinema animado em Espinho, sob a orientação do belga, professor Gaston Roch.

Mas em termos de formação, a cooperativa Nascente, organizadora do Cinanima, tem um projecto mais aliciante: o de criar uma escola para realizadores de cinema animado, que funcionaria também como centro de produção.

Segundo as informações disponíveis, a Fundação Gulbenkian garantiu já os 16 mil contos necessários ao equipamento da escola e centro de produção. Também segundo essas informações, o município local já garantiu instalações e a Secretaria de Estado da Cultura poderá fornecer os orientadores pedagógicos.

«Esta é a única forma de garantir, com a necessária continuidade, uma produção nacional de cinema de animação», disseram os organizadores, citados pelo «Expresso».

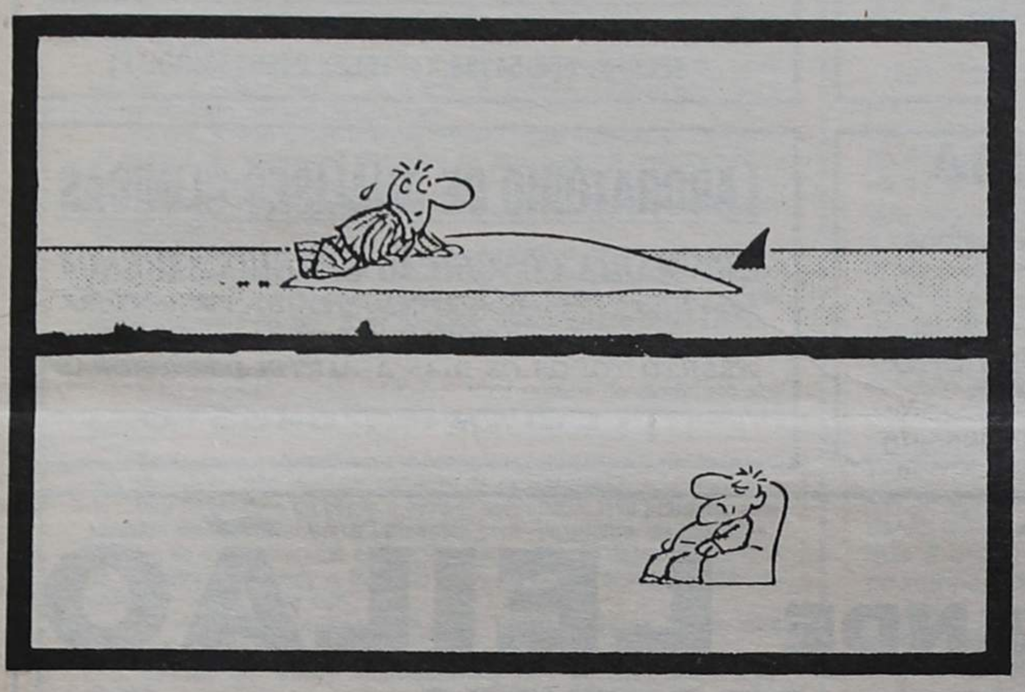
Mas voltemos ao festival propriamente dito, este ano na sua décima segunda edição. Segundo informações fornecidas pela organização a «Defesa de Espinho», pela primeira vez na história do Cinanima, o júri internacional atribuirá um prémio, de valor pecuniário, no montante de 2400 e 1200 dólares, para o realizador e produtor do filme, respectivamente.

Este prémio é patrocinado pela empresa «Solverde», concessionária do jogo em Espinho – informou-nos a organização.

O júri internacional que escolherá os filmes a distinguir – informou também a organização – é constituído por Bernard da Costa e Matos Cruz, de Portugal, Guido Manuli, de Itália, Otto Alder, da Alemanha, Daniel Szczechura, da Polónia, e Nicola Majdak, da Jugoslávia.

Os filmes a concurso incluem-se em dez modalidades: até 5 minutos; 5-10 minutos; 10-40 minutos; longa-metragem; publicidade; didáctico e de informação; primeiro filme; experimental; para a infância; e para a juventude.

Alguns filmes a concurso: «Two lives», realizado pelo Borivoj Dovniković; «G'andar», do francês René Laloux; «Home is the best», do jugoslavo Josko Marusić.



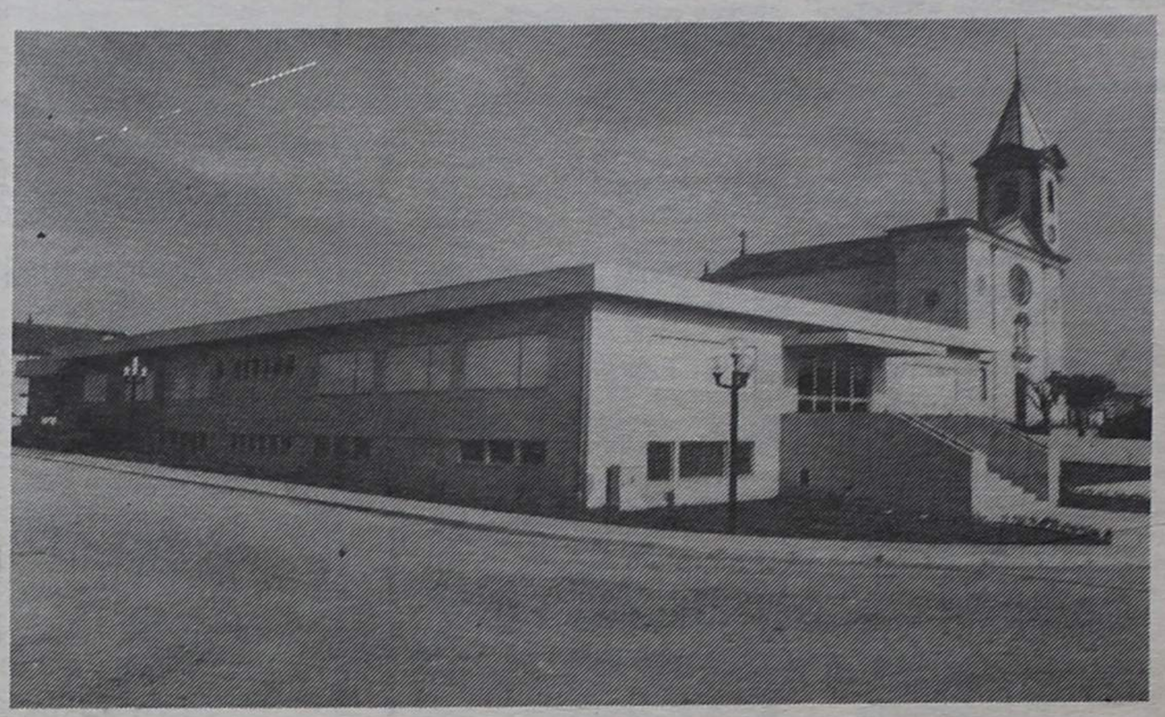
«Two lives», um dos filmes jugoslavos a concurso neste Cinanima/88

RANCHO DE SILVALDE INSTALADO NA CASA DA JUNTA

O Rancho Folclórico Santiago de Silvalde trocou o Salão Paroquial pelo edifício da junta para sua sede. A mudança de casa resulta do facto de estar já operacional a segunda fase do edifício da Junta (lado poente), precisamente predestinado às colectividades da freguesia.

Satisfeita com a sua nova sede, a direcção do rancho afirma, em nota remetida ao nosso jornal, estar muito grata pela colaboração do poder local **«pois, como é sabido, colectividades à semelhança da nossa vivem com certas dificuldades e se não fosse o apoio das autarquias, seria bem mais difícil a sobrevivência».**

E a nota de imprensa do rancho silvaldense acrescenta: **«Até agora o Rancho teve como sede e local para desenvolver as suas actividades folclóricas o salão paroquial, o que reconhecemos ter sido uma ajuda preciosa, quer por parte da paróquia de Silvalde, quer do seu pároco».**



Edifício da Junta de Silvalde, vendo-se em primeiro plano, a segunda fase, recentemente construída, e onde as colectividades locais têm o seu espaço: é o caso do Rancho de Santiago

ACORDO PSD/PS MAU PARA AS AUTARQUIAS

O acordo de revisão constitucional, recentemente celebrado entre o PSD e o PS, é mau do ponto de vista autárquico, porque afasta a possibilidade dos executivos municipais maioritários.

O PSD defendia, no sentido de dar maior operacionalidade às autarquias, que o partido que vencesse as eleições locais tivesse sempre uma maioria absoluta, independentemente de atingir, ou não, 50 por cento dos votos expressos. Isto permitia que a força vencedora governasse a autarquia aplicando rigorosamente o seu programa, sem necessidade de ceder à oposição. Esta manteria, contudo, o poder fiscalizador, através dos seus vogais na Assembleia Municipal – um órgão que continuaria de representação proporcional.

Como em qualquer «negócio político», o PSD teve de ceder neste ponto e assim tudo continuará como dantes, subsistindo o paradoxo que é termos um governo central constituído a belprazer da força vencedora das eleições gerais e governos locais constituídos por representantes de vários partidos...

Manuel Moreira, deputado social-democrata ligado às questões locais, afirmou a este propósito, em declarações à comunicação social:

«O Partido Social-Democrata lamenta profundamente que não tenha sido possível uma convergência de opiniões com o Partido Socialista no sentido da proposta que tínhamos apresentado para consagrar a maioria nos executivos camarários».

«Consideramos que aquela proposta era perfeitamente defensável e até razoável, na medida em que consideramos importante que, qualquer partido que obtenha a maioria, deve dispor de condições mínimas para gerir a vida do município» – disse Manuel Moreira.

E acrescentou:

«No actual quadro constitucional o que acontece é que o partido que ganha as eleições para a Câmara, mas não disponha de uma maioria, não pode, muitas vezes, dar cumprimento cabal aos projectos eleitorais».

O único benefício para as autarquias resultante deste acordo de revisão constitucional é o que incide nos conselhos municipais, os quais serão extintos. Mas, na verdade, não se trata de um grande benefício: os conselhos municipais (órgãos perfeitamente dispensáveis, autênticos «verbos de encher», como uma vez os classificámos, são já de constituição facultativa e existem em muito poucos municípios.

HOMENAGEM ADIADA

Foi adiada para o próximo dia 9 a homenagem que um grupo de trabalhadores da Solverde pretende prestar aos administradores da sociedade concessionária do casino local – informou a comissão organizadora.

Basicamente, a homenagem consta de um jantar-convívio entre pessoal e administradores.

NOTÍCIAS SOLTAS

Conferência médica

Os doutores Álvaro Guimarães e M. Pais Clemente proferirão conferências no hotel «Praiagolfe», dia 16, à noite. As conferências são da responsabilidade de um laboratório de produtos farmacêuticos.

O dr. Álvaro Guimarães, director do serviço de Medicina I do Hospital de Santo António, e regente da cadeira de Medicina 3 (clínica médica) do Instituto de Ciências Biomédicas do Porto, falará de «bronquites e infecções do parênquima pulmonar»; o professor-doutor M. Pais Clemente (director do serviço de otorrinolaringologia do Hospital de S. João do Porto) abordará a problemática «antibioterapia das infecções das vias respiratórias superiores».

«Show» de penteados e passagem de modelos

Sete firmas comerciais da região promoveram, no último sábado, e no salão nobre do Casino Solverde, um «show» de penteados e uma passagem de modelos Outono/Inverno 88/89. O evento foi complementado com um espectáculo de dança clássica.

As firmas promotoras são dos seguintes ramos: cabeleireiro, estilismo, sapataria, cosmética, perfumaria e artigos de desporto.

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)
— MÉDICA CLÍNICA GERAL —
INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA
DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO
Rua 19 n.º 204-2.º – Telef. 723512 – ESPINHO

CLASSE E EXCLUSIVIDADE

VIDA EMPRESARIAL

Com um novo visual e espaços amplos a Perfurmaria Iglésias reabria, há dias, com algumas novidades.

Além da colecção Outono-Inverno com modelos exclusivos, a decoração surge em mármore, acrílicos e latões, dando um tom mais elegante ao moderno espaço criado.

A boutique cresce para a cave para melhor atendimento dos seus clientes.

Junta-se a tudo isto uma boa dose de iluminação e um circuito fechado de televisão.

A classe a que já nos habituou Daniel Iglésias de mãos dadas com um design de nível superior.

ESPINHO NAS «MIL MAIS»

Apenas duas empresas de Espinho, ambas do grupo Violas, figuram na lista das mil maiores. São elas a Solverde, que aparece no 394.º lugar, e a Corfi, no 608.º lugar.

As mil maiores empresas industriais, comerciais e de serviços são reveladas em recente edição do «Diário de Notícias», de acordo, fundamentalmente, com o volume de negócios de cada uma delas.

CONTRAPARTIDAS DO JOGO: *DECISÃO ADIADA*

Em reunião privada a meio da última semana, a Câmara fez uma primeira apreciação das propostas do PS e CDS sobre o rol de contrapartidas do jogo a solicitar ao Governo. A Câmara – dizem as fichas-resumo da reunião – **«analisou as propostas e procedeu ao estudo de possíveis prioridades».**

O assunto voltará, entretanto, à mesa de trabalho de edilidade para uma decisão final.

ZONA INDUSTRIAL

Cinco firmas apresentaram propostas no concurso relativo à execução de arruamentos e infra-estruturas na zona industrial (2.ª fase), com valores oscilando entre os 54.361.935$00 e os 87.296.960$00.

Ao que se deduz das fichas-resumo desta sessão, nenhuma das propostas satisfez inteiramente os autarcas mas porque abrir novo concurso iria trazer reflexos negativos, optou-se por entregar a obra à CIVOPAL, por 55.815.580$00, mais Imposto sobre o Valor Acrescentado.

PRÓXIMA SESSÃO

De acordo com deliberação tomada nesta reunião a sessão ordinária que se deveria ter realizado sexta-feira foi adiada para amanhã, 4 de Novembro, às 14.30.

VENDE-SE
UM LOTE DE TERRENO
À Rua da Lagarta, Anta.
Com 630 m².
Contactar telef. 72 31 25

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Escritório: Rua 18, n.º 1004 – Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 – Telefone, 722203
ESPINHO

FÁBRICA DE CAIXAS DE CARTÃO CANELADO
Simão Rocha, L.da
APARTADO 75 – ZONA INDUSTRIAL – 3881 OVAR CODEX
TELEFS. 056-54188/9 – TELEX 24557 (SIROL P)

TÉCNICO DE CONTAS
PRECISA-SE
PARA TEMPO INTEIRO
Resposta a este Jornal ao n.º 22278

VIDRARIA FERREIRA
Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
RUA 18, N.º 675 – TELEFONE, 720480 – 4500 ESPINHO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA
Rua São Cristóvão – NOGUEIRA DA REGEDOURA
(junto à Igreja)
ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS
TELEFONE 7646510

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ºA
Telef. 722931 ESPINHO

«Defesa de Espinho»
N.º 2952 – 3-11-88

COMARCA DE ESPINHO

1.º JUÍZO

Proc. n.º 964/84 – 1.ª Secção

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE CREDORES DESCONHECIDOS

EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 964/84

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 1.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado JOSÉ NUNES FERREIRA, comerciante, residente na Rua dos Mourões, Lugar de Matosinhos, S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pela exequente Eurospuma – Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Lda., com sede em Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 18 de Outubro de 1988

O Juiz de Direito,
Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-adjunta,
Maria de Fátima Pequito Lourenço

GRANDE LEILÃO
DE OUTUBRO
DIAS 4, 5 E 6, NO SALÃO NOBRE DO CASINO SOLVERDE
ACONTECIMENTO ARTÍSTICO QUE HONRA A CIDADE E O PAÍS
ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE
INTEGRA-SE NESTA ALMOEDA O X FESTIVAL DE PINTURA DO OUTONO COM GRANDES NOMES DA PINTURA PORTUGUESA.
MAIS DE 800 LOTES EM VENDA
Organização das GALERIAS VANDOMA
Direcção de ACÁCIO LUZ
RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, 165 A 183 – TELEFONE 21286 – PORTO

Fornecedor de Carnes Verdes e Fumadas de todas as Espécies para a IND. HOTELEIRA, COMÉRCIO E CANTINAS.
Joaquim de Oliveira Alves
TALHO: (CANTINHO)
MERCADO DE ESPINHO
TELEFONE 721238
RESIDÊNCIA: Telef. 720959
COMÉRCIO DE CARNES
CANTINHO

PINGOUIN ESMERALDA
Fios para tricotar, lavores, etc., da consagrada marca espanhola
PINGOUIN ESMERALDA
QUALIDADE • MODA • COR • NOVIDADE
DESENHO • BAIXOS PREÇOS
LÃS RUCA
Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO
CINEMA
TEL. 720238
Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
RAMBO III – M/16 anos
De 4 a 7
TRÊS HOMENS E UM BEBÉ – M/6 anos
Sexta-feira, às 24 horas
HUMILHAÇÃO – M/18 anos
Sábado, às 24 horas
MISTÉRIO DE UM IDÍLIO DE FOGO – M/12 anos
Domingo, às 11 horas
FESTIVAL POPEY – Todos
De 8 a 14
UM PRINCIPE EM NOVA IORQUE – M/6 anos

PRONTO--A-VESTIR

A OPINIÃO DE MAGDA PEREIRA PINTO

Quando se aproxima o Verão, surge a disputa para ver quem mais se despe.

A mim, por associação de ideias, vêm-me à ideia os vestidos. Não fosse eu mulher...

Pois os tais vestidos sempre me encantaram. Principalmente pela variedade dos padrões e pela capacidade criadora de quem os concebeu.

Bolinhas, risquinhas, florinhas. Tons suaves, vivos ou esbatidos.

Animais de toda a espécie. Um dia destes vi um, cheio de casas, algumas delas de pernas para o ar.

A essa variedade portentosa, somava-se, outrora, a diversidade dos feitios. Não havia praticamente dois iguais.

Contudo, de um momento para o outro, deu-se uma mutação: A necessidade de cada um se vestir transformou-se no desejo de vestir os outros.

A esse benemérito anseio chamou-se, e muito bem, o «pronto-a-vestir». Uma próspera indústria, suponho.

Fabricam-se os vestidos por atacado. Mas há também as calças, claro. (Como o mercado masculino não colabora muito no negócio, vá de convencê-las a elas de que é mais prático e etc.). Não falemos, por agora, no assunto.

É que estou incomodada ao ver manipular as mulheres da minha terra.

Como todas as outras, gostam de andar à moda e esta muda todos os anos.

E a táctica é esta. Depois de esgotar a clientela da cidade, vá de mandar as sobras para a província. E, quanto mais absurda for a moda, melhor, porque menos dura.

Agora, a mim é que não me levam, nesse negócio de «trapos». Os anos já me ensinaram que estar na zona neutra é mais seguro e, sobretudo, mais económico.

Como poderia então uma módica aldeia satisfazer a sua ânsia de modernidade?

A solução surgiu-me ao ver como as minhas doentes reagiam ao calor. As que entravam no consultório de alcinhas, julgando estar vestidas, algo transparentes ou aos furinhos, saíam com uma lição de moral apensa à receita. E, se possível, com o casaco pelas costas.

Disparate? Exagero? Será. Mas é a minha medicina, original e bem moderna.

A tal «Medicina personalizada». Uma espécie de sande, em que procuro curar o corpo e a alma das doentes. E acho que estou no meu direito.

Se há colegas que dão maus conselhos (sabendo de antemão que são seguidos), não terei eu o direito de os dar bons?

Vou tratar-lhes do corpo o melhor que puder, isso prometo. Mas também vou usar da minha influência para «manipular as massas».

Além de mais, também é divertido ver a reacção delas. Diversifica as consultas, tornando o trabalho mais leve, interessante e, no seu entender, ainda mais útil.

Ah, mas não vou ficar por aqui. Tenho ainda na minha mira algumas mãezinhas.

Aquelas que olham embasbacadas para as suas filhas «modernas».

Essas também vão levar a lição, mas a dobrar.

A Segurança Social e a toxicodependência numa perspectiva de Acção Social

O uso e abuso de drogas, velhos de séculos, tomaram nas últimas décadas proporções alarmantes em todo o mundo, atingindo em Portugal grande incidência a partir dos anos 70.

Apontam-se muitas e variadas causas para este verdadeiro flagelo, tais como os lucros inconfessáveis provenientes do tráfico dos produtos, perturbações sociais como guerras, fome, desagregações familiares, fenómenos de desenraizamento, desemprego, etc..

O conhecimento progressivamente mais claro do fenómeno veio gerando nos governos dos vários países a consciência de que urgia cerrar fileiras e encetar luta séria e firme contra este problema, até se atingirem resultados satisfatórios.

Em Portugal, a concretização mais recente desta vontade traduziu-se pela decisão do Conselho de Ministros, reunido em 31 de Março de 1987, que resolveu aprovar um plano integrado de combate à droga. Assim, e como que a atestar, em jeito de síntese, as razões determinadas das medidas preconizadas pela Resolução n.º 23/87, claramente se lê no seu preâmbulo que «são desastrosas para os indivíduos e para a comunidade, os prejuízos decorrentes desta situação, sabido como é que a droga mina, degrada e corrompe, não apenas a saúde física e mental, de cada toxicómano mas, através do tráfico, da prostituição, do roubo e da corrupção, a robustez do próprio tecido social e o vigor das suas instituições».

Com efeito, a convicção dos vastos e profundos malefícios causados pelo uso e abuso da droga determinou, segundo a referida Resolução a preparação dum plano integrado de combate, envolvendo todas as frentes, por meio de 30 medidas, nos domínios da prevenção da toxicomania, do tratamento, reabilitação e inserção social dos toxicómanos e no combate ao tráfico.

Dados os multifacetados aspectos do problema, as acções a desenvolver são, obviamente, muito diversas e implicam o empenhamento de vários departamentos. Nesse sentido, pode entender-se que compete, em geral, ao Ministério do Emprego e da Segurança Social apoiar os toxicodependentes e suas famílias, por forma a proporcionar-lhes adequada integração social e, particularmente, à Secretaria de Estado da Segurança Social:

a) proceder à caracterização, sistematização e diagnóstico de situações problema que possam originar qualquer tipo de marginalização social dos jovens;

b) apoiar iniciativas que visem o desenvolvimento de programas de ocupação de jovens em risco social, proporcionando-lhes o exercício de actividades ou de experiências formativas, culturais e recreativas, favoráveis ao seu equilíbrio pessoal e relacionamento socio-familiar;

c) através de serviços de acção social, prestar apoio às famílias afectadas pela alteração do comportamento provocada pelo fenómeno da toxicodependência, tendo em vista facilitar o relacionamento entre todos os seus elementos e enviar a marginalização ou rejeição do toxicodependente;

d) prestar apoio ao ex-toxicodependente, em estreita colaboração com a família, de forma a favorecer o sucesso da sua reabilitação social, designadamente a sua integração socioprofissional;

e) apoiar financeiramente o toxicodependente ou a sua família, em situação de carência, sempre que haja necessidade de utilizar equipamentos ou serviços especializados para a sua reabilitação social, quer em regime ambulatório quer em regime de internato ou residencial;

f) cooperar com as instituições particulares de solidariedade social ou outras entidades sem finalidade lucrativa, nomeadamente cooperativas e autarquias locais, que desenvolvem actividades com vista à reinserção do toxicodependente, através de acordos a celebrar com os centros regionais de segurança social;

g) cooperar com os serviços competentes de outros ministérios ou autarquias locais, tendo em vista nomeadamente a utilização de serviços ou equipamentos e a realização de acordos de cooperação com as instituições de solidariedade social.

Entendendo-se que acção social tem por objectivo a melhoria das condições de vida de determinadas categorias de população, definitivas a partir de critérios como a existência de um «handicap» e, por outro lado, que toxicodependentes são indivíduos afectados por problemas de ordem física e psíquica que os levam a entrar em confronto com a família e a sociedade, até atingirem situações de rotura, fica claro o papel da acção social junto do toxicodependente.

A toxicomania é, pois, para a Segurança Social, um dos muitos campos em que esta deve intervir com todo o empenhamento, aplicando de forma adequada os recursos técnicos e financeiros disponíveis.

Esta deve intervir, tendo sempre como fim e móbil o apoio do toxicómano e suas famílias até conseguir restabelecer o equilíbrio e harmonia relacionais afectadas quer entre estes quer com a sociedade.

Refere-se que, nos sectores de acção social, sempre se esteve atento e sensível ao problema, de tal modo que a sua disponibilidade tem levado os serviços a colaborar com individualidades e instituições públicas ou privadas que, de algum modo, trabalham neste domínio.

Assim, para além das acções de atendimento e encaminhamento prestados a indivíduos, famílias e dirigentes institucionais, a Segurança Social, através dos centros regionais de segurança social, já prestou apoios de ordem técnico-financeira cujos números conhecidos são:

Utentes – 144
Famílias – 117
Instituições – 5

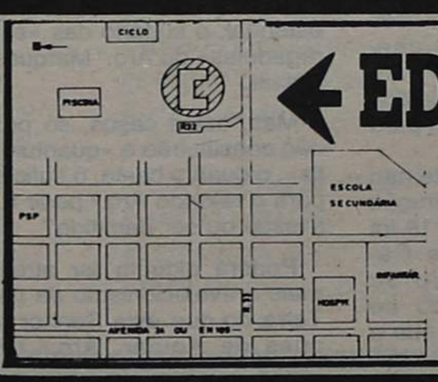
Presentemente, em função de orientações recentes na sequência de estudos em curso, prevê-se a concessão de um número mais elevado de apoios a indivíduos e famílias bem como a instituições e entidades que desenvolvem projectos nos campos da prevenção e inserção social dos toxicómanos.

Marina Henriques

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

LAVANDARIA
LAVAR
RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NA LIMPEZA E TRATAMENTO DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco – Lavagem e secagem de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO



EDIFÍCIO ANTA
RUA 32 – ESPINHO
Empreendimento:
MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)
CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS
ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS
Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

SALVE-SE (EM ESPINHO) O QUE PUDER SER SALVO

CORREIO

Salve-se (em Espinho) o que puder ser salvo. E vão três. No seu estilo peculiar, o dr. José de Sousa Rios pede-nos para tornar pública mais uma «carta aberta», a terceira, ao presidente da Câmara.

Ei-la:

Aqueles que impediram a abertura de uma AVENIDA, estupenda, incomparável, sobre o percurso da Rua 19 até Nogueira da Regedoura, da natureza da de Gaia ou da de Aveiro, mereciam um correctivo exemplar.

Assim, se essa responsabilidade fosse de assacar ao Urbanista ou ao Eng.º Chefe da Repartição de Obras, tanto um como outro, seriam credores de exautoração dos seus cargos; se a culpa, ou melhor dizendo, se o delito fosse de imputar às Autarquias, os Autarcas coniventes incorreriam nas censuras gerais, ficariam expostos ao desagrado do Povo da Terra e deveriam ser forçados a abandonar a Administração Municipal. Permaneceriam, entretanto, irradiados por toda a vida. Mais. Persistiriam inibidos de concorrer a novas eleições e excluídos do recenseamento de eleitores.

Enfim, vetados para cargos electivos.

Na verdade, que castigo a aplicar a quem impossibilitou a nossa Cidade de estar, no presente ensejo, apetrechada de estruturas para gozar essa magnífica AVENIDA – única no País – pela sua extensão, em linha recta, desde a Rua 20 ao limite do concelho?

Os prédios, de um e outro lado, da Rua 19, da 26 para Nascente, cuja construção, não respeitou os modernos afastamentos, encrencaram a materialização de tal AVENIDA. Foram, desassisadamente, sancionados pela Repartição Técnica de Obras, perfilhados, levianamente, pelo Urbanista e, insensatamente, ratificados pela Autarquia.

Tais edificações, à face da rua, constituem um erro imperdoável. Uma abominação. Frustram e inutilizam os propósitos, a vontade de quem queira levar por diante e concluir a dita Avenida, **com duas faixas de rodagem.**

Essas implicações consideramo-las – urbanisticamente – um Crime de Lesa-Espinho, merecedor de execreção pública.

Que fazer? ... Cruzar os braços e deixar correr como até aqui???...

De modo algum.

Basta! Vida nova, atrás de tempo... Salvar o que puder ser salvo.

Ainda faltam uns quilómetros de trajecto da Rua 19 para o Senhor Presidente da Câmara pôr à prova a sua capacidade de supergestor e mostrar ser digno de se sentar na poltrona presidencial de Espinho. Se o conseguir, encantado, seria o maior. Não haveria segundo. Mas, pela aragem...

Há que gizar e planificar a obra como se o terreno estivesse completamente livre e alodial. A referida Avenida, **nobilitaria Espinho,** já seria para os nossos filhos e netos ultimar, os quais, animados de convincente perseverança (e com a ajuda de Deus), chegariam ao auge, à magnificência deste ousado intento. Terminariam de modo brilhante o nosso sonho.

Os Gaienses e os Aveirenses levaram mais de quatro dezenas de anos a concluir a tarefa.

Por conseguinte, o que está mal, mal fica... por ora. Oportunamente, a todo o tempo, a mudança é susceptível de melhorar. Haja em vista que 90% da almejada Avenida é, ainda, capaz de recuperação.

Venha o **Presidente** competente para resolver os problemas que **«complicam»** a execução desta portentosa empresa! E calem-se os medíocres e apoucados.

Confiança no futuro. Fé em dias mais propícios. O Mundo dá muitas voltas.

Após um Presidente outro lhe sucederá. A Avenida leva dezenas de anos a construir.

A pouco e pouco, mais tempo menos tempo, os nossos descendentes hão-de acabar por corrigir e remediar as sandices dos causadores de tanta parvoíce, dos extravagantes «delinquentes» da nossa época.

Se o nosso Eng.º Chefe, o Urbanista e o Presidente da Câmara pensassem, por um instante, na grandiosidade desse itinerário, com duas largas faixas de rodagem, até Nogueira de Regedoura, jamais teriam noites sossegadas nem a consciência tranquila, por **Nunca, Nunca e Nunca** terem dado um passo para que tal acontecesse.

Não nos venham dizer os Técnicos que a culpa não é sua, mas, sim, dos Autarcas.

Aí, ... deveriam ter pedido a demissão e explicado publicamente, nos jornais, as suas razões.

Depois disso, se o houvessem feito, seriam, imediatamente, reconduzidos pelo Povo. Merecido a sua gratidão. Obtido o reconhecimento de Espinho. E o corpo Administrativo teria sido banido. Mandado sair da «Domus Municipalis» e desterrado para os quintos.

Uma Administração séria, de personalidade idónea, com vontade de acertar, assestada para um horizonte promissor e assistido por um Gabinete Técnico, à altura, desempoeirado, constituído por Homens de vistas largas, perspicazes e inteligentemente avisados, bem iria para uma Sociedade florescente, em Espinho.

Agora, se esse Gabinete de «peritos» é deficiente, irresoluto, de perspectivas tacanhas e a descuidada Administração afinar pelo mesmo diapasão (embora, com raras excepções), mal vai a vida para a Grei Espinhense.

É de morrer testificarmos, todos os dias, com os próprios olhos, que essa decantada Avenida da Rua 19, corrompida, subornada e traída desde os primórdios da sua configuração – ja hoje, nos nossos dias – não permite uma circulação rodoviária normal, desafogada, diferente da que se evidencia nas Ruas do Almada, do Bonjardim, de Cedofeita, de Mouzinho da Silveira e tantas outras da mesma laia, no velho Porto.

Convido os nossos grandes culpados: Presidente da Câmara, Urbanista e Eng.º Chefe a visitarem, em horas de ponta, sentados num automóvel, o troço da 19 entre 24 e a 32. De certeza, não nos acoimarão de mentirosos.

Este pequeno trajecto, de uns trezentos e pico metros, só por si, desabona e desclassifica a Edilidade, a Repartição Técnica e o Urbanista que temos.

Mas, há os motivos e dos de **«cabo de esquadra».** Entre outros podemos citar: aquela implantação – que brada aos Céus – de um prédio nascido sobre a Rua 62, entre a 26 e a 28; o indecoroso protelamento para as calendas gregas – por negligência e sorna do Urbanista – da rodovia de ligação da Avenida 24 à E.N. 109, na Rua 20; a Repartição Técnica e Companhia (Urbanista e Presidente da Câmara) não terem diligenciado, em devido tempo, junto da BRISA, no sentido da portagem dos Carvalhos ser estabelecida nas proximidades da Rua 19; a construção do Tribunal na Feira velha da autoria e da teimosia do Senhor Arq.º Marques de Aguiar. Etc. e etc....

De facto, em tempos não muito recuados, este Senhor, convidado a alvitrar terrenos para a localização do Tribunal, entre os 3 ou 4 que apresentou, figurava em primeiro lugar o da Feira.

Todavia, e muito bem, tal proposta mereceu imediata e unânime reprovação por parte da Exma Câmara em exercício, por se tratar de uma zona verde a preservar.

Adiante, inquirido de novo sobre o mesmo assunto, o Senhor Urbanista, voltou teimosamente – talvez por preguiça... – a apresentar, à frente de todos, o terreno da ... Feira.

Este sítio é de rejeitar, quando mais não fosse por ser imprescindível ao desafogo do trânsito da menos prezada Rua 19, que, apesar de aberta ao tráfego, há dois dias, já não abarca a movimentação para que foi projectada.

Causa dos numerosos desastres que aí se dão, havendo a registar até vários mortos...

O Tribunal, esse é independente da sua implantação, pois, desde os magistrados aos réus e interessados, todos são obrigados a lá ir. Ao local escolhido.

Soma e Segue

Por um cabouco – que brotou – nas Ruas 62 e 28, as bojardas, as patetices camarárias e da Repartição Técnica prosseguem... Daí, haver quem diga: «São burros e teimosos».

Come feito, aquela velharia de aposentos da Rua 62, desde a 26 ou agora da 28 até à Ponte de Anta, deveria ter sido – há muitíssimos anos –, traduzida para uma «maquete», configurando todo esse espaço num bosquejo de 8 ou mais andares que transfigurassem essa caduquice de velhas casas térreas numa entrada airosa e digna da cidade de Espinho.

Tudo simples. Basta um recuo conveniente – igual – de todas as moradias, sobre os quintais, para se poder construir em altura e possibilitar uma faixa de rodagem com largura suficiente para dois TIR's cruzarem, francamente e mais que à vontade.

Aprovada essa cércea, os construtores e os donos dos pardieiros, facilmente chegariam a acordo sobre as transacções de compra e venda dos terrenos. Seria um totoloto para ambas as partes...

Agora, o que muita gente não sabe, é que aquela construção de prédios à face da Rua 19 foi aprovada em sessão de Câmara, em 31 de Janeiro de 1900. Isso mesmo, em 31 de Janeiro de 1900, data em que o Senhor Eng.º Augusto Júlio Bandeira Neiva viu o seu plano de Espinho sancionado pela Câmara Municipal.

É preciso, pois, os nossos técnicos e camaristas não terem vergonha para se servirem, em plena época TIR e das velocidades aceleradas, dumas estruturas, concebidas e desenhadas, para a circulação de carros de bois.

Vergonha. Tenham vergonha. Trabalhem. Actualizem-se. Modernizem Espinho. Os Senhores ganham bem. Façam alguma coisa de jeito. Ponham em prática a limpeza geral da Rua 19. Restituam-lhe a vida, a circulação automóovel. Ponham os olhos no sinistro e nas consequências desastrosas da Rua do Carmo, em Lisboa, depois de nela se terem gasto uns bons milhares de contos em fúteis arranjos folclóricos. Aliviem os moradores da Rua dessa inquietação que os oprime constantemente. A Rua 19, como está, é uma tristeza!...

O Senhor Rolando de Sousa que se descarte da sua obcecação. Já são vultosos os prejuízos que nos causou. Não se ponha a copiar os enfeites, os atavios da Rua do Carmo, que apenas serviram para tolher a missão dos Bombeiros. Desobstrua a Rua 19. Comercialmente, o seu encerramento é um fracasso. O que se está a passar com tal clausura **é uma imoralidade, uma prepotência, um roubo...**

Vergonha. Tenham vergonha. Façam alguma coisa de novo pela Terra que os sustenta principescamente. Não se ponham a copiar...,macaqueando calinadas. É feio. Os tempos são outros. As largas ruas do começo do século, de 31 de Janeiro de 1900, magníficas para carroças de tracção animal, na era dos autocarros e dos TIR's, são obsoletas.

Os Técnicos camarários responsáveis, desde o dirigente-mor, desde o Presidente, estão a deixar-se conduzir por métodos estafados. Rançosos. Velhos.

Dêem o lugar a gente nova. Aos Homens de agora.

Os Senhores, desculpem, mas já são perniciosos à Sociedade Espinhense.

O responsável pelo Urbanista responsável é o Presidente da Câmara.

Por sua vez, o Urbanista é responsável por: a) não ter acautelado uma Avenida com duas faixas de rodagem, desde a Rua 20 ao limite do concelho, tendo por eixo o centro da Rua 19; b) não ter feito, atempadamente, uma «maquete», um arranjo urbanístico do terreno, compreendido entre a Avenida 24 e a Ponte de Anta; c) ter perdido a ligação da Avenida 24 com a E.N. 109, na 20; d) ter sancionado a implantação daquele prédio-mamarracho sobre a 62, com tanto terreno sobrante entre a 26 e 28; e) não ter em devido tempo procurado junto da BRISA que a portagem dos Carvalhos ficasse estabelecida nas proximidades da Rua 19; etc. e etc..

Fiquemos por aqui..., com o estendal, o sudário das «escorregadelas» do Arq.º Marques de Aguiar.

Mas, estes casos, só por si, não constituirão o «quantum satis», o quanto basta, o suficiente para o referido Arq.º pedir a demissão ou ser demitido?

Poderá alguém ter atrofiado mais o evolucionismo da nossa Terra do que este Senhor Marques de Aguiar, Arq.º Urbanista?

Tudo isto, ter-se-ia evitado se as nossas Autoridades tivessem, por hábito, receber e ouvir – em mesa redonda – os Engenheiros e os Arquitectos de Espinho.

«DE»
A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ
Casa ALVES RIBEIRO
TORREFACTOR DE CAFÉ
ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO
RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

LUSOTUFO
TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS
Telefone 72005 —— CORTEGAÇA

Fernando Rodrigues Lima
Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.
Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 —— ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA
Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco
Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho
JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975
(DAS 9 ÀS 18.30 H.)

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
—— TELEF. 724909 ——

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS – RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º – TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARM.	MORADA
03	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
04	Teixeira	Avenida 8
05	Santos	Rua 19, n.º 263
06	Paiva	Rua 19, n.º 319
07	Higiene	Rua 19, n.º 293
08	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457
09	Teixeira	Avenida 8

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS *(EM NOTAS)*

Rand	52$50	58$50
Marco	81$90	83$10
Franco	3$712	3$962
Cruzado	$261	$461
Dólar	118$95	121$45
Peseta	1$207	1$327
Dólar	145$70	149$20
Marca	34$55	35$15
Franco	24$00	24$70
Florim	72$60	73$70
Lira	$100	$115
Libra	258$45	262$95
Coroa	23$55	24$05
Franco	97$20	98$70
Bolívar ...	3$611	4$411

EM 31 DE OUTUBRO DE 1988

TEMAS E PROBLEMAS

PRECAUÇÕES A TER DURANTE TROVOADAS

□ ALBERTO FAUSTINO (*)

Entramos na época em que há trovoadas. Não é no ruido dos trovões onde está o perigo, por mais impressionante que seja; o perigo existe nas descargas eléctricas que provocam incêndios, acidentes e mortes.

Mas o que é cientificamente a trovoada?

As núvens de tempestade possuem uma carga eléctrica (negativa na parte inferior e positiva na parte superior) e por isso produzem uma carga positiva no solo que segue a nuvem como uma sombra. Entre a nuvem e o solo existe um potencial de milhões de volts. O positivo e o negativo desejam-se mutuamente e atraiem-se como ímans mas como o ar é mau condutor, a carga eléctrica lança-se para cima (a corrente positiva sobe em árvores, colinas, torres de igrejas, alturas, etc., e até em pessoas) tentando atingir a parte inferior negativa da nuvem. Enquanto isso, vários tentáculos de energia negativa, denteados, são atirados pela nuvem para baixo, cada vez mais próximo do solo.

Finalmente a resistência do ar é superior e o contacto faz-se ao longo de um canal de ar condutivo e uma onda enorme de electricidade projecta-se do solo para a nuvem. É assim mesmo, de baixo para cima, embora pareça ser da nuvem para o solo, produzindo um clarão brilhante.

Um raio tanto pode ter poucas centenas de metros como muitos quilómetros de comprimento.

A temperatura dum relâmpago atinge 17.000ºC. E por vezes vai aos 28.000ºC., o que é muito normal. Esta temperatura é três a cinco vezes mais alta que a superfície do sol.

Os cientistas fazem referência a um relâmpago frio que é um tipo de relâmpago que dura muito pouco tempo, cerca de um milésimo de segundo. Os relâmpagos quentes provocam incêndios; o efeito dos relâmpagos frios assemelha-se mais a uma explosão.

O calor intenso do relâmpago dilata violentamente o ar na trajectória do raio.

Quanto mais rapidamente o ar é impelido para fora, mais provoca ondas que podem ser ouvidas: um estampido agudo se o relâmpago ocorreu perto de nós; mais como um ribombo caso tenha sido distante. O trovão pode ser normalmente ouvido até 11 Km e às vezes a três ou quatro vezes esta distância.

A luz movimenta-se tão rapidamente (300.000 Km/s) que na prática se pode ver instantaneamente o relâmpago.

O som percorre 1 km em cerca de três segundos.

Depois de ver um clarão comece a contar os segundos. Quando ouvir o trovão pare de contar, divida os segundos por três e terá a distância aproximada do clarão, em quilómetros.

HÁ VÁRIOS TIPOS DE RELÂMPAGOS

1 – Raios – São os comuns que ziguezagueiam com diversas ramificações.

2 – Relâmpagos listrados – São os clarões de luz dos raios impelidos lateralmente pelo vento, parecendo diversos raios paralelos.

3 – Forquilhas – São quando duas ramificações parecem atingir ao mesmo tempo o solo.

4 – Relâmpagos quentes – São os relâmpagos que se não podem diferençar raios distintos ou ouvir o trovão.

5 – Lençol – Relâmpagos que reluzem entre as áreas positiva e negativa, dando a impressão de uma zona amplamente iluminada.

6 – Contas ou bolas – São conhecidos como os clarões que não atingem a terra – ou seja – clarões dentro das nuvens ou entre elas.

7 – Super raio - Este é um fenómeno raro, é no mínimo cem vezzes mais potente que os relâmpagos comuns.

O raio convencional descarrega cerca de um bilião de watts; um super raio descarrega cem biliões de watts e às vezes um trilião e até pode atingir dez triliões de watts.

Esta descarga eléctrica descoberta recentemente parece atingir principalmente a zona costeira do Japão. Na maioria das vezes estes caem na água.

A possibilidade média de uma pessoa ser morta por um relâmpago e aproximadamente de uma em um milhão e por vezes ainda mais elevada.

PRECAUÇÕES A TOMAR OU REGRAS DE SEGURANÇA

1 – Não se deve permanecer debaixo de árvores.

2 – Caso esteja dentro de água deve sair imediatamente.

3 – Não utilize objectos de, metal ou armas de fogo.

4 – Evitar estar próximo de animais.

5 – Não toque nos objectos de metal mesmo dentro do carro.

6 – Procure estar longe de chaminés ou lareiras.

7 – Não utilizar o telefone ou fazer uso de tomadas.

8 – Procure ficar longe de portas ou janelas.

Tenha fé porque Espinho é uma terra maravilhosa.

(*) Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho

As passagens de nível

OUTROS TEMPOS

«As passagens-de-nível são um mal latente em Espinho, um problema bicudo que há anos e anos não ata nem desata, uma dança monótona, sem graça nenhuma, uma interrogação constante que enche de nervos toda a gente (...).

«Todas aquelas passagens-de-nível de Espinho são umas ratoeiras, uma armadilha constante para quem se aventura, em certos momentos, a atravessá-las (...).

«Porque não se resolve, de uma vez para sempre, com pulso de ferro, este momentoso assunto?».

Esta prosa foi escrita em 1949, mas permanece perfeitamente actual. A passagem desnivelada que entretanto se construiu na zona do Rio Largo, pouco veio alterar. Espinho continua partinda em duas. Como há 39 anos, a pergunta: porque não se resolve, de uma vez para sempre, com pulso de ferro, este momentoso assunto?

* * *

Ainda 1949 e um extracto de «Defesa de Espinho»: **O nosso estimado assinante (...) enviou-nos 29$00, destinados aos nossos pobres. Pela verba deste cofre foram há dias distribuídas pelo nosso director esmolas a 30 pobres muito necessitados no total de 250$00»...**

GARAGEM SILVA

RENAULT
AGENTE

REPARAÇÕES GERAIS EM AUTOMÓVEIS
LIGEIROS E PESADOS E MÁQ. INDUSTRIAIS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
RECTIFICAÇÃO DE CAMBOTAS, CILINDROS
E ENCAMIZAGEM
RECUPERAÇÃO DE PEÇAS POR METALIZAÇÃO
E ARCO-SUBMERSO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA A CAMIÕES UNIC E
STEYR-MOTORES LOMBARDINI

☎ 7643155/6 P.P.C.
Teleg. SILVA Apartado 20
4536 LOUROSA CODEX

- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOÎTE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO. BANCADO. SLOTS e BINGO ao nivel das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA

EMPES

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SALÃO NOBRE DO CASINO
LEILÃO DE PINTURA DOS MAIORES NOMES DA PINTURA PORTUGUESA

O FORNO DE ESPINHO
GOMES & PEREIRA, LDA.
Rua 19, n.º 1.278 — **ESPINHO** — Telef. 725338
Especialidades em:
PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

Vídeo Parque Clube
RUA 23, N.º 514 — TELEFONE 725206
—— ESPINHO ——
GRANDE PROMOÇÃO
☆
INSCRIÇÕES GRÁTIS
VISITE-NOS E FAÇA-SE SÓCIO

LEILÃO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

AS NOSSAS SUGESTÕES

ntegrado no X Festival de Pintura de Outono realiza-se este fim-de--semana (sexta, sábado e domingo), no Salão Nobre do Casino, um leilão de pintura contemporânea.

A realização é da responsabilidade das Galerias Vandoma, em colaboração com a Solverde.

□ □ □

Entretanto, na Galeria Múltiplo, poderá ver, ainda este fim-se-semana, uma exposição de pintura e escultura dos artistas Isabel e Rodrigo Cabral.

A mostra pode ser vista sexta e sábado, das 14.30 às 20 horas e das 21 às 22.30. No domingo poderá visitar a galeria entre as 14.30 e as 20 horas.

Uma exposição colectiva, também de pintura e escultura, dos colaboradores e docentes da Escola de Tecnologias Artísticas de Coimbra, estará patente a partir do fim-de-semana.

□ □ □

Em matéria de cinema os espinhenses podem ver, no Casino, a excelente comédia «Três Homens e Um bebé», para maiores de 6 anos. Está em exibição, de amanhã, sexta, até à próxima segunda-feira.

A história roda em torno de um bebé que, como qualquer outro, precisa que lhe mudem as fraldas, lhe preparem biberões e outras coisas mais.

E quem vai tratar deste bebé são, nada mais, nada menos, que três galãs do cinema americano: Tom Selleck, Steve Guttenberg e Ted Danson, em papéis que transformam três machões em amas secas.

O realizador deste filme é Leonard Nimoy, bem conhecido dos espectadores da televisão portuguesa através da série «Espaço 1999», onde encarnava a figura do senhor Spock.

«Nimoy conseguiu fazer do seu filme algo mais do que um espectáculo brilhante – o sentido que emprega no filme quanto à importância do casamento, do amor e da família, três valores fundamentais de qualquer sociedade civilizada e justa, propõe coisas novas à nossa reflexão que podem fazer modificar o comportamento de pais e solteirões numa sociedade que persiste em ser machista mesmo quando escasseiam as razões para continuar a sê-lo». – in «Correio da Manhã»

□ □ □

Quem viu o primeiro filme da série «Os Incorruptíveis Contra a Droga» pode agora procurar no seu clube vídeo a segunda parte: «French Connection n.º 2».

Popey Doyle, o detective da brigada de narcóticos, tenta desesperadamente capturar o chefe dos traficantes de heroína que havia escapado no final do primeiro filme.

As perseguições levam-no até à capital europeia da droga: a cidade de Marselha. Aí, Popey vai ser capturado e injectado com uma dose forte de cocaína...

O filme está classificado para maiores de 12 anos e tem a duração de 119 minutos.

Nos principais papéis figuram os nomes de Gene Hackman, Fernando Rey e Bernard Fresson.

□ □ □

«Tudo... e Muito Mais», de Jacqueline Briskin, é a nossa proposta de leitura para esta semana.

O romance descreve a saga romântica de três mulheres privilegiadas Marylin, Roy e Althea.

No percurso das suas vidas chegam a um ponto em que a beleza e a riqueza e o amor já não são suficientes. Elas procuram muito mais. O resultado é, pois, «Tudo... e Muito Mais».

□ □ □

Em matéria de televisão, continuamos a não receber do serviço de relações públicas da RTP a costumeira programação em tempo útil. Como quer que seja, não queremos deixar de recomendar o visionamento de uma série que está a dar muito que falar. É no domingo, por volta das 20.45, e chama-se «Mala de Cartão».

O motivo desta sugestão não se relaciona com a possível qualidade da série ou com o interesse da história. É simplesmente para que o telespectador verifique se, enfim, as dobragens já estão bem feitas...

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO
MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 – Telef. 724714 – 4500 ESPINHO
Acordo com as entidades
• ADSE • ACASA • ADMG • EDP • SAMS • SSMJ
• C.G. DEP. • SEGUROS • PARTICULARES
Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA
Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

ADMITE-SE
MENINA OU SENHORA
QUE FALE E ESCREVA FLUENTEMENTE A LÍNGUA FRANCESA.
COM CONHECIMENTOS DE INGLÊS.
CONTACTAR DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE ATRAVÉS DO TELEF. (056) 73572

PRECISA-SE
RAPAZ DOS 14 AOS 16 ANOS
Contactar: MARISQUEIRA ESPINHO-MAR
Rua 2, n.º 799 – 4500 ESPINHO
Telefone 724243

SIMON, S. A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Acordo com: A.D.S.E. – A.C.A.S.A. – E.D.P. – C.T.T. Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º – Telef. 721024 – ESPINHO

SERRALHARIA RÔLO
António de Oliveira Dias & Irmão, Lda.
Estruturas Metálicas e todos os Serviços de Construção Civil, para qualquer parte do país
TELEFONE 722110
RIBEIRINHOS – PARAMOS – 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA
DR. CARLOS RAMOS PEREIRA
Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

A SEGURANÇA É UM BEM PRECIOSO
FAÇA OS SEUS SEGUROS NA
AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES DE ANTA
Rua da Capela dos Ramos — ANTA
4500 ESPINHO — Telef. 723720
TRANQUILIDADE SEGUROS

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO
Possuímos o maior sortido de:
PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.
VISITE-NOS
Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

«Defesa de Espinho» – 2952 – 3/11/88

AUMENTO DE CAPITAL, UNIFICAÇÕES E ALTERAÇÃO

No dia vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRA – ZÉLIA DOS SANTOS CARVALHO PEREIRA DA SILVA, natural de Espinho, onde mora no Colégio de Nossa Senhora da Conceição, viúva.

SEGUNDA – MARIA MANUEL PAULA DE CARVALHO PEREIRA DA SILVA, solteira, maior, natural de Nova Lisboa, Angola, moradora no dito Colégio, há mais de um ano.

TERCEIRA – MARIA JOSÉ LOBO GODINHO, natural de Espinho, onde mora na Rua 25, 272, casada com António José Lopes, na comunhão geral de bens.

QUARTA – MARIA ASSUNÇÃO BRAGANÇA SOARES ALVES SAPAGE DE SOUSA, natural de São Paio de Oleiros, Santa Maria da Feira, casada com Jorge Manuel Sapage de Sousa, na comunhão de adquiridos, residente em Espinho, na Rua 31, 712.

QUINTA – MARIA TERESA COLARES DE SOUSA CAPELA, natural de Vitória, Porto, casada com Dário César dos Santos Capela, na comunhão de adquiridos, residente em Espinho, na Rua 20, 676, 3.º, Sul.

SEXTO – FELÍCIA DE LIMA VIEIRA PINTO BARROS, natural de Paços de Brandão, Santa Maria da Feira, residente em Carrascal, Santa Maria de Lamas, do mesmo concelho, casada com Ilídio Tavares Alves de Barros na comunhão geral de bens.

Verifiquei a identidade das outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E por elas foi dito que são as únicas actuais sócias e gerentes da sociedade por quotas «JARDIM DE INFÂNCIA O JOÃO RATÃO, LIMITADA», com sede na Rua Trinta e Cinco, número quinhentos e vinte e seis, rés-do-chão, desta cidade, titular do cartão de pessoa colectiva número 501247459, como vi pelo cartão exibido, válido até 14 de Julho de 1991, matriculada na Conservatória do Registo Predial de Espinho, sob o número trezentos e vinte e três do livro C-um, constituída por escritura de dezoito de Setembro de mil novecentos e oitenta e um, a folhas trinta do livro quarenta-D, deste cartório, com o capital social de trezentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, dividido em seis quotas iguais, uma de cada sócia, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, deliberam aumentar o capital social para quatrocentos e vinte mil escudos, sendo a importância do aumento de cento e vinte mil escudos subscrita em dinheiro por todas elas em partes iguais, pelo que, por elas feita a competente unificação, cada uma daquelas quotas se eleva para setenta mil escudos.

Que, em consequência dos operados aumento e unificações, alteram o artigo quarto do pacto social, ao qual dão a seguinte nova redacção:

QUARTO – O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quatrocentos e vinte mil escudos, dividido em seis quotas iguais de setenta mil escudos, uma de cada sócia.

Mais declararam, como gerentes que são da mencionada sociedade, que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato, a realização de outras entradas.

Adverti as outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de três meses.

Esta escritura foi lida às outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todas.

É fotocópia integral da escritura de folhas cinquenta e cinco a cinquenta e seis do livro de notas para escrituras diversas cento e nove-B, deste Cartório.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, vinte e seis de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,

Berta da Silva Lopes Dias de Carvalho

BOAVISTA

(Continuação da pág. 10)

Para o nacional da 2.ª divisão, registaram-se os seguintes resultados nos jogos disputados em Espinho:

38/39 – Espinho-Boavista, 0-1
39/40 – Espinho- Boavista, 2-1
49/50 – Espinho-Boavista, 5-3
55/56 – Espinho-Boavista, 4-3
56/57 – Espinho-Boavista, 1-3
57/58 – Espinho-Boavista, 1-0
58/59 – Espinho – Boavista, 1-2
61/62 – Espinho-Boavista, 3-0
62/63 – Espinho-Boavista, 2-0
63/64 – Espinho-Boavista, 2-1
64/65 – Espinho-Boavista, 4-3
65/66 – Espinho-Boavista, 1-0

O jogo em que o Sporting de Espinho ganhou por 5-3, disputou-se no então «Avenida», em 23 de Outubro de 1949. Foi árbitro José Rodrigues, de Coimbra, e as duas equipas alinharam:

Espinho – Cântara, Ângelo e Artur Sebastião; Jerónimo, Vivas e Lopo; Loureiro, Waldemar, Walter, Figueiredo e Campos.

Boavista – Mota, Fernando Soares e António Caiado; Ramos, Garcia e Serafim; Lourenço, Luzia, Alcino, Fernando Caiado e Barros.

Ao intervalo, os espinhenses venciam por 3-0, com golos de Campos (2) e Walter. No segundo tempo, Artur e Loureiro fizeram mais dois golos para os locais, enquanto Ramos e Fernando Caiado marcaram para os visitantes.

Para o nacional da 1.ª divisão registaram-se os seguintes resultados, tendo o Espinho por visitado:

74/75 – Espinho-Boavista, 1-6
77/78 – Espinho-Boavista, 1-1
79/80 – Espinho-Boavista, 2-0
80/81 – Espinho-Boavista, 1-0
81/82 – Espinho-Boavista, 0-0
82/83 – Espinho-Boavista, 0-0
83/84 – Espinho-Boavista, 1-1
87/88 – Espinho-Boavista, 2-0

O jogo referente à época de 77/78 foi a repetição de um outro disputado dias antes e que teve de ser interrompido devido ao mau tempo. O Boavista ganhava, então, por 1-0.

DES PORTO

«TAÇA»: ESPINHO EMPATOU (2-2) EM SANTA COMBA DÃO

O Sporting de Espinho jogou na passada terça-feira, em Santa Comba Dão, para a Taça de Portugal, aí empatando com o clube local, o Santacombadense, pelo resultado de 2-2, após prolongamento.

Temos assim que a solução de continuidade de uma das equipas ficou para mais tarde, em jogo repetição a realizar no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Recorde-se que os «tigres» tiveram de disputar dois jogos oficiais no espaço de poucas horas, por exigência absurda do Sporting de Portugal, que decidiu adiar para a tarde do último domingo o jogo do nacional. Os espinhenses não deixaram de reagir a esse adiamento, mas a sua reacção de nada valeu.

Os «leões» têm a sua sede em Lisboa, são um clube grande, enquanto que os «tigres» são do norte e bastante mais «pequenos».

Não admira, pois, que o Sporting de Espinho tenha evidenciado cansaço, neste jogo disputado na terra de Salazar. Aconteceu, ainda, que teve de haver prolongamento, visto que no final dos 90 minutos as duas equipas estavam empatadas a 1-1.

Depois, no prolongamento, voltaram a marcar um golo cada.

Jogo no Estádio Estêvão Faria, em Santa Comba Dão.
Árbitro: Manuel Nogueira, do Porto.

SANTACOMBADENSE – Varela; Leite Nino, Rui Pereira (Ruizito) e Simão; Vitó (Eurico), Jorge Humberto e João Lopes; Zé Rui, Zé Maria e Carvalhal.

ESPINHO – Silvino; Luís Manuel, Barriga, Costa e Nito; Nelo, Marco e Zezé (Pingo); Rui Neves, Ado (Aziz) e Vitorino.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Zezé (12m), Zé Maria (76m, de g.p.), Aziz (96m) e Luís Manuel (98m).

Cartão amarelo: Leite.

«Defesa de Espinho» – 2952 – 3/11/88

CESSÕES DE QUOTAS E AUMENTO DE CAPITAL

No dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial deste concelho de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiros: – Alfredo Martins Pires, natural da freguesia de Cervos, do concelho de Montalegre, e esposa, Maria José Maciel Rodrigues Martins Pires, natural da freguesia de Paranhos, do concelho do Porto, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, e residentes no Lugar da Cruz, desta cidade de Santa Maria da Feira.

Segundos: – Camilo Nunes dos Santos, natural da freguesia de Bairros, do concelho de Castelo de Paiva, e esposa, Maria José da Silva Nogueirà, natural da freguesia referida de Bairros, Castelo de Paiva, casados sob o regime da comunhão de adquiridos e residentes no dito Lugar da Cruz.

Terceiro: – Alexandrino Passos da Graça Carvalho, natural da freguesia e concelho da Póvoa de Varzim, e residente nesta cidade, no dito Lugar da Cruz, casado com Quitéria Martins Pires da Graça Carvalho, sob o regime da separação de bens.

Quarto: – Rodrigo Nunes dos Santos, natural da referida freguesia de Bairros, concelho de Castelo de Paiva, e residente no Lugar do Outeiro, da freguesia de Arrifana, deste concelho, casado sob o regime da separação de bens com Maria Isabel Moreira Soares.

Verifiquei a identidade de todos por conhecimento pessoal.

Disseram os primeiro e segundo outorgantes, maridos, que são os únicos sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação «P.O.A.L. – Pavimentações e Obras Acessórias, Limitada», com sede na Rua Dezanove, oitocentos e cinquenta e cinco, Loja L, na cidade de Espinho, com o capital social de mil contos, dividido em duas quotas de quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada sócio, titular do cartão de identificação de pessoa colectiva número 501653929, e matriculada na competente conservatória sob o número quinhentos e um, – a folhas cinquenta e três do livro C-dois.

Pela presente escritura, o primeiro outorgante, com o consentimento de sua esposa, que aqui lho presta, cede ao terceiro outorgante aquela sua mencionada quota de quinhentos mil escudos, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido.

De igual modo, o segundo outorgante, também com o consentimento de sua esposa, que aqui lho presta, cede ao quarto outorgante a sua referida quota de quinhentos mil escudos, por preço igual ao seu valor nominal, já recebido. Os cedentes renunciam à gerência que vinha exercendo na mesma sociedade.

As referidas quotas cedidas vão acompanhadas com todos os direitos e obrigações a elas inerentes.

Disseram o terceiro outorgante e o quarto, que aceitam, na parte que a cada um respeita, as presentes cessões.

Assim o disseram e aceitaram.

Disseram ainda os outorgantes Alexandrino Passos da Graça Carvalho e Rodrigo Nunes dos Santos que, sendo, a partir de agora, os únicos e actuais sócios que desde já são nomeados gerentes da sociedade em questão, deliberam aumentar o capital social para DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, sendo a importância do aumento de nove milhões de escudos, realizada em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, o que eles afirmam sob sua inteira responsabilidade, e subscrito pelos actuais sócios, na proporção das suas quotas, pelo que cada um deles eleva a sua quota para CINCO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que, em consequência das respectivas cessões e do presente aumento, alteram o artigo terceiro do pacto social, o qual passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 3.º: – «O capital social é de dez milhões de escudos, divide-se em duas quotas iguais de cinco milhões de escudos, pertencendo uma ao sócio Alexandrino Passos da Graça Carvalho, e outra ao sócio Rodrigo Nunes dos Santos».

Assim o disseram e outorgaram.

Arquivo uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, em trinta de Setembro último, comprovativa de que a sociedade tem a situação contributiva regularizada com aquele organismo.

Esta escritura foi lida, e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes, tendo ainda verificado que a sociedade referida foi constituída por escritura de vinte e sete de Março de mil novecentos e oitenta e quatro, lavrada a partir de folhas trinta do livro de notas para escrituras diversas número sessenta e dois-C, deste cartório.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas cento e dezoito do livro número mil e oitenta e dois-B de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, vinte e sete de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudanta do Cartório,
Maria Madalena Martins

ANTA

†

ALEXANDRE PEREIRA DE SOUSA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genro e restante família vêm, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e missa do 7.º dia do saudoso extinto, bem como todas as formas de pesar que lhes foram prestadas.

Idanha, 3 de Novembro de 1988

ESMOJÃES – ANTA

†

MARIA DE SOUSA E SILVA

AGRADECIMENTO

Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.

†

LUCÍLIA GOMES DIAS

MISSAS DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, Luís Marques Gomes, e demais família, comunicam às pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missas pela passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, na próxima segunda-feira, dia 7, pelas 8 horas, na Igreja da Freguesia de Silvalde e pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

†

MANUEL FONSECA ZENHA

AGRADECIMENTO

A família, muito sensibilizada, vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e/ou missa do 7.º dia, bem como às que de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar.

†

Domingos Henrique Alves Gusmão

4.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Passando agora o 3.º aniversário do seu falecimento, a família recorda com saudade o seu ente querido.

VENDE-SE

No ângulo das Ruas 11 e 28, n.os 371 a 377, em ESPINHO, um primeiro andar que se encontra devoluto.

Informe P.F. pelos telefones 723063 ou 723370 horário de expediente

O DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

PENALTY CONTRA O SPORTING PREJUDICOU OS «TIGRES»!

COMO VIMOS O JOGO

Quando aos 21 minutos do primeiro tempo o árbitro decidiu punir o Sporting com uma grande penalidade, que Pingo transformaria no golo dos «tigres», os poucos espinhenses que demandaram Alvalade na outonal tarde de domingo, não deixaram de torcer o nariz ea ficar à espera do pior.

Não é qualquer um (árbitro) que tem a coragem de punir um clube como o Sporting, e no seu próprio estádio, com um penalty. E se o faz, logo terá de arranjar «argumentos» justificativos de punição idêntica contra a turma visitante. Foi o que fez, um pouco mais tarde, o sr. Dória, vindo da distante Ilha da Madeira, portanto desconhecedor de como se deve apitar um jogo em Lisboa entre um «grande» e um «pequeno».

Ainda que a grande penalidade a favor dos «tigres» tenha sido indiscutível, como o reconheceu o próprio público, ao aceitar sem a menor reacção a decisão do árbitro, não foi nada bom para o Espinho que isso tivesse acontecido.

Como se verificou a seguir, as «faltas» dos jogadores espinhenses surgiram umas atrás das outras, numa frequência escandalosa, para a qual não existe classificação apropriada.

Veio o penalty favorável aos donos da casa e tudo se tornou mais fácil para eles, já que a vantagem no marcador passou a ser acompanhada de injustificados cortes do jogo, normalmente (quase sempre) quando era o Espinho a comandar.

Suportaram muito os homens de Carlos Garcia. Achamos que suportámos demais. Mesmo assim, ainda tiveram ânimo e forças para tentar a reviravolta. Foram estoicos. Bateram-se como «leões», mais, muito mais do que os próprios «leões».

Pingo e Silvino, estes sobretudo, deixaram em Alvalade a «marca» de grandes jogadores que são, em lugares diferentes. O brasileiro voltou a ser o «maestro» de toda a equipa, enquanto que na baliza o pequeno jogador voltou a afirmar a toda a gente que os homens não se medem aos palmos. Silvino chegou, com as mãos, aonde chegam os gigantes. Uma defesa, em golpe de rins, quando o resultado estava em 2-1, valeu por todas as outras.

Com a equipa descontrolada com o próprio descontrolo do árbitro que, cúmulo, viria a expulsar Ivan, o Espinho teria naturalmente de ceder, pelo que o terceiro tento sofrido não constituiu qualquer surpresa.

Repete-se que a grande penalidade marcada contra o Sporting, antes do intervalo, viria a ter efeitos contraproducentes, pelo «espírito» compensatório revelado pelo árbitro depois desse lance e em especial durante a segunda metade da partida.

RESULTADOS

Boavista-Penafiel	1-0
Sporting-Espinho	3-1
Est. Amadora-Guimarães	1-0
Setúbal-Portimonense	3-0
Nacional-Ac. Viseu	5-2
Chaves-Marítimo	0-1
Braga-Farense	4-2
Beira Mar-Belenenses	1-0
Leixões-Benfica	0-2
Fafe-F. C. Porto	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F-C	P
Benfica	11	7	4	0	18-04	18
Sporting	11	6	5	0	17-06	17
F. C Porto	11	5	6	0	10-04	16
Setúbal	11	5	3	3	20-13	13
Boavista	11	5	3	3	13-08	13
Beira Mar	11	5	3	3	09-08	13
Belenenses	11	4	3	4	14-09	11
Penafiel	11	4	3	4	12-10	11
Marítimo	10	3	4	3	11-12	10
Chaves	11	4	2	5	09-09	10
Braga	11	3	4	4	10-11	10
Leixões	11	4	2	5	09-15	10
Nacional	10	3	3	4	17-20	9
Espinho	11	4	1	6	17-17	9
Est. Amadora	11	3	3	5	10-14	9
Farense	11	3	3	5	09-14	9
Guimarães	11	3	3	5	07-10	9
Ac. Viseu	11	1	5	5	04-14	7
Fafe	9	1	4	4	04-13	6
Portimonense	11	2	2	7	05-14	6

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Fafe
Espinho-Boavista
Guimarães-Sporting
Portimonense-E. Amadora
Ac. Viseu-Setúbal
Marítimo-Nacional
Farense-Chaves
Belenenses-Braga
Benfica-Beira Mar
F. C. Porto-Leixões

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

BOAVISTA:

Uma só vez ganhou em Espinho (1.ª divisão)

A pesquisa que fizemos sobre os jogos Espinho-Boavista permite-nos concluir que os dois clubes jogam oficialmente entre si há cerca de meio século. E só não foi há mais de meio século, porque em 34/45, quando da disputa da segunda Liga, os dois se encontravam em séries diferentes.

Concretamente, a estreia verificou-se em 12 de Fevereiro de 1939, em jogo que recordamos a época transacta, quando aqui evocamos as partidas oficiais Espinho-Boavista.

De então para cá, tem havido algumas interrupções, motivadas pela ausência, ora de um ora de outro, conforme a subida ou descida de ambos.

Por exemplo, em 68/69, o Boavista encontrava-se a disputar os regionais da Associação de Futebol do Porto.

(Continua na pág. anterior)

Sporting, 3 Espinho, 1

Jogo no Estádio José Alvalade, em Lisboa.

Árbitro: Manuel Dória (Funchal).

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Pingo (19 m g.p.), Mário Jorge (33 m), Paulinho Cascavel (49 m g.p.) e Carlos Manuel (88 m).

SPORTING — Damas; João Luís, Morato, Venâncio e Fernando Mendes, Silas, Carlos Manuel, Oceano e Mário Jorge; Paulinho Cascavel e Forbs.

Substituições: Forbs por Lima, aos 40 m, e Lima por Douglas, aos 79 minutos.

ESPINHO — Silvino; Luís Manuel, Costa, Vieira e Nito; Nelo, Rui Filipe, Pingo e Barriga: Ivan e Ado.

Substituições: Ado por Rui Neves, aos 45 m, e Barriga por Vitorino, aos 56 minutos.

Cartão amarelo: Costa (11 m), Fernando Mendes (19 m), Venâncio (28 m) Leonel Pires (massagista do Sporting, 29 m), Vieira (48 m), Paulinho Cascavel (51 m) e Morato (63m). Cartão vermelho: Ivan (57 m) e Fernando Mendes (75 m).

GARCIA QUEIXA-SE DO ÁRBITRO

NAS CABINAS

No final deste prélio de Alvalade, Garcia, o técnico alvinegro, fez a seguinte declaração à comunicação social:

«Só comento os primeiros 45 minutos, pois penso que a segunda parte foi jogada sem qualquer possibilidade da minha equipa reagir, devido a uma péssima arbitragem de Manuel Dória e, como tal, não a analiso. A primeira parte foi muito boa, jogámos taco a taco com o Sporting, mas, reconheço, o nosso adversário teve mais jogadas de ataque que o Espinho. Jogámos com uma estratégia defensiva, explorando o contra-ataque. Não contava é que o árbitro, após o intervalo, alterasse a sua conduta, assinalando um penalty inexistente».

Por seu turno, Pedro Rocha afirmou:

«Apesar do resultado nos ser favorável, custou muito a alcançar. Atingimos o nossos objectivo que era conquistar os dois pontos. Estou muito satisfeito com o comportamento da minha equipa, já que se impôs e ganhou com toda a justiça. Mais importante ainda, foi o termos superado o problema psicológico, que a derrota com o Real Sociedade nos trouxe. Foi, sem dúvida, a grande vitória da equipa do Sporting».

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 46/88, relativo a 13 de Novembro de 1988. Prognóstico da redacção desportiva de «Defesa de Espinho»:

Salgueiros-Varzim	1
Amarante-Bragança	1
Felgueiras-Tirsense	1
Estarreja-Caldas	1
U. Lamas-U. Leiria	1
Portalegrense-Marialvas	2
Académica-Águeda	x
Mangualde-Covilhã	1
Peniche-Feirense	2
O. Moscavide-Alverca	1
Barreirense-Torriense	1
Atlético-Elvas	1
Louletano-Oriental	1

NOTÍCIAS SOLTAS

Voleibol

A Académica de Espinho lidera, neste momento, o nacional maior de vólei, havendo, no entanto, mais quatro clubes em igualdade pontual: F.C. Porto, Sporting de Espinho, Benfica e Académica de S. Mamede.

No último fim-de-semana, houve jornada dupla, e os academistas saíram vitoriosos dos dois jogos disputados. No sábado, em casa, contra o Leixões, venceram por 3-1, com os parciais de 11-15, 17-15, e 16-14. No domingo, em S. Mamede Infesta, voltaram a vencer pela mesma marca com os parciais de 7-15, 11-15, 16-14 e 4-15.

Quanto ao Sporting de Espinho, esteve em Lisboa no último fim-de-semana e venceu, como se esperaria, os adversários que lhe sairam na rifa: o Técnico (vitória por 3-0, com os parciais de 8-15, 12-15 e 5-15) e o Sporting (vitória por 3-2).

Velhas guardas

No próximo sábado, pelas 20 horas, as velhas guardas do Rio Largo Clube de Espinho encerram o programa comemorativo do seu 20.º aniversário com um jantar-convívio. No final haverá fados com o dr. Agostinho Xavier e Júlio Rocha.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES – EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX – TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR – INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Camara Municipal de Espinho
Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio
Na. Sra. da Conceição
4500 ESPINHO